Ata da Assembléia Geral Extraordinária do Departamento de Cardiologia Pediátrica (DCP) da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), realizada durante o XVIII Congresso de Brasileiro de Ecocardiografia, na cidade de São Paulo - SP

Às 12 horas e 10 minutos do dia 29 de Abril de 2006 a Presidente do DCP, Dra Sandra Mattos, deu início à Assembléia informando a agenda da reunião:

1- Duração do mandato da atual Diretoria do DCP
2- Regimento interno do DCP
3- Congresso de Cardiologia Pediátrica 2006 do DCP

Estavam presentes à mesa a Dra Sandra Mattos, Dr Nelson I Miyague, Dra Estela Suzana Horowitz, Dra Vera D Aiello e Dra Márcia Barbosa, esta última atual Diretora dos Departamentos da SBC.

1- Duração do mandato- A Dra Sandra explicou que, de acordo com normatização da SBC, a troca das Diretorias dos diversos Departamentos deve ser feita juntamente com a troca da Diretoria da SBC, o que não aconteceu no DCP, visto que durante o último Congresso Brasileiro de Cardiologia Pediátrica em 2003, a Assembléia havia decidido que a Presidente-futura (Dra Ieda Jatene) iria assumir a Diretoria após a realização do Congresso de 2006 em São Paulo. Essa decisão foi equivocada pois na ocasião não se sabia da normatização acima referida. Havia então duas alternativas: a) A Dra Ieda assumiria já (a partir do início de 2006); b) A atual Diretoria permaneceria até final de 2007. Consultada pessoalmente a respeito no início deste ano, a Dra Ieda preferiu assumir ao final de 2007, em virtude do compromisso de organização do Congresso Brasileiro (2006), que lhe tomaria todo o tempo. Foi então colocada em votação a proposta de continuação da atual Diretoria, que foi aprovada por unanimidade.

2- Regimento interno do DCP- A Dra Sandra relatou que a elaboração do regimento Interno do DCP depende da definição da especialidade dentro da SBC, assunto que já vem sendo discutido há algum tempo em Assembléias do Departamento. Lembrou que no modelo atual, a Cardiologia Pediátrica aparece como área de atuação da Cardiologia. Uma outra possibilidade seria a Cardiologia Pediátrica ser uma especialidade médica no mesmo nível que a Cardiologia e a Pediatria, mas que o modelo mais lógico seria que ela constasse como especialidade paralela à Cardiologia Geral, dentro da SBC.

A Dra Márcia Barbosa relatou que esteve em reunião na Associação Médica Brasileira (AMB), e que existem restrições à criação de novas sociedades de especialidades. Prontificou-se a levar à Diretoria da SBC o nosso pleito.

O Dr Vítor Guerra relatou que recentemente foi criada a Sociedade de Neurologia Pediátrica, e que este seria um precedente para o que desejamos junto à AMB.
O Dr Paulo Zielinsky ponderou que o âmbito dessa discussão deveria ser a SBC e não a AMB. Ele acredita que a SBC tem condições de aceitar a criação de um "Título de Especialista" em Cardiologia Pediátrica.
O colega Paulo manifestou sua dúvida quanto ao motivo da discussão: se seria econômico, didático ou político, e que a votação a respeito desse assunto seria prematura nesta assembléia.
A Dra Márcia Barbosa mais uma vez colocou sua intenção e empenho em resolver este problema ainda nesta gestão da Diretoria da SBC.

O Dr Francisco Chamiê ponderou que as Sociedades Médicas devem servir ao médico e não o inverso. Disse que a AMB deveria se preocupar na formação do médico e convocou os colegas a pleitear a Especialidade dentro da SBC.
O Dr Luiz C Simões lembrou que, visto que a maioria dos atuais sócios do DCP são Pediatras, o maior obstáculo à criação da especialidade estaria na Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP).
O Dr. Nelson Myiague concordou com a colocação do Dr Luiz de que a SBP seria o obstáculo.
Foi colocado em votação se este assunto deveria ser tratado na SBC ou na AMB, vencendo a primeira opção.

3- Congresso Brasileiro de Cardiologia Pediátrica 2006- A Dra Sandra Mattos informou que em 2003 o Congresso de Recife apresentou 500 inscritos, com uma receita de R$230.000,00 e despesa de R$200.000,00, e que havia expectativa que o número de inscritos aumentasse para o Congresso de São Paulo. Manifestou sua intenção de conhecer a posição da Assembléia frente à intenção da Cirurgia Cardíaca participar do lucro do Congresso 2006, uma vez que a colaboração foi decidida em 2003 mas os detalhes sobre essa parceria não foram previamente definidos. Não houve votação

sobre o assunto, mas a Dra Sandra informou que haveria dentro de poucos dias uma reunião específica com os cirurgiões para decidir esta questão.

A Dra Tâmara Martins, representando a Presidente do Congresso Dra Ieda Jatene, informou que há expectativa de 800 inscritos para o Congresso de 2006, com despesa estimada de R$400.000,00.

A Dra Maria Virgínia Santana relatou que já existem patrocínios fechados com laboratórios fabricantes de drogas para tratamento de hipertensão pulmonar.

Com intuito de atrair a participação de pediatras para o evento, o Dr Nelson Miyague sugeriu que seja elaborada uma programação específica para esses especialistas. No mesmo contexto, a Dra Lílian Lopes relatou a sua experiência pessoal, afirmando que os pediatras são ávidos por cursos de Cardiologia.

Terminado o horário disponível para a sala reservada e não havendo nada mais a ser tratado, a Assembléia foi encerrada às 14:00h e eu lavrei a presente ata que vai por mim assinada.

Vera Demarchi Aiello